

O SIGNIFICADO DO NATAL PARA A FAMÍLIA

Árvore florida junto à mesa,
a presença da fartura de alegria e do pão;
bebidas regadas a deliciosa sobremesa;
qual outro motivo além dessa confraternização?

Juntamente com a alegria do alimento saboroso,
do insubstituível laço prestimoso de irmandade,
que o Natal traduza a mensagem do perdão majestoso,
pois nasceu o Libertador da humanidade!

Abrindo-se a um sentimento inato, fraternário,
que a família possa apaixonadamente se enriquecer;
com motivos e atos festivos, solidários,
encontrando no sentimento natalino, sincero prazer!

Depois daquele dia em que a Estrela do Oriente apareceu,
a família adquiriu conceitos e contornos milenares;
mas o ímpeto que a fez sonhar e a aqueceu,
vale mais que atrativos e todos os manjares!

Pai, mãe e filhos ligados na missão solidariedade,
importam saber que chegou o tempo de Natal;
e numa aura luminosa, possam manter-se conectados,
surpreendendo-se ante o brilho do amor fraternal.

Que o Natal seja um momento que transponha a crença,
conduzindo ao fruir do fruto da reconciliação;
e ainda que as diferenças possam ser imensas,
importa-nos beber na fonte refrescante de calor e empolgação!

E aquele encanto que um dia cativou,
os pastores humildes, lá na singela Belém,
transcenda a todo pensamento de posse e valor,
conduzindo-nos ao portal do sumo bem!...

Que esse tempo novo que despontou,
descortine um presente e o futuro lindos, a nos esperar,
e sintonizados ao dom de renascimento libertador,
que o Pai das luzes possa sempre nos abençoar!

Washington Dourado

O SIGNIFICADO DO NATAL PARA A FAMÍLIA

Natal, a família envolveu-se naquela magnífica visão estelar,
e a terra, meigamente se modificou,
ante o impacto do efervescente despertar:
deu-se a manifestação da potência do amor.

Os sonhos tornaram-se envolventes,
alegrando os vales, a natureza, toda dimensão;
floresceu a essência da magna semente,
que estampou os olhos e acalentou os corações.

Se aquela estrela tocou no íntimo percepção,
há que se ter algo a mais a nos oferecer;
apequenar-se ante a façanha daquela projeção,
jamais verá a plenitude da justiça florescer!

E aquele encanto continua a cintilar,
desde os sons do mar ao sinais incessantes por modificação;
qual a referência que o Natal poderá nos dar?
Terá a família outro caminho de carinho e iluminação?

Que a resplandecente Estrela de Belém
ilumine a família com todo o teor que ela induz:
pai, mãe e filhos, alinhados com o portal do sumo bem,
vivencie um Natal divinal de amor, paz e plena luz!

Washington Dourado